

PAIX LITURGIQUE

Carta 26 publicada a 9 fevereiro 2012

Exclusivo: os resultados da sondagem JLM Études na diocese de Nice

Dando seguimento à série de sondagens nas dioceses francesas, a Paix Liturgique pediu desta vez ao instituto JLM Études que conduzisse um estudo numa diocese atípica, Nice. Nice é atípica, porque sempre teve uma forte influência italiana — o conde de Nice só é um francês desde 1860 —, e por conseguinte, do ponto de vista católico em geral, e liturgicamente em especial, ela pode dizer-se romana. E atípica, porque a sua é essencialmente uma população citadina e sobretudo de idade já mais avançada, logo, estatisticamente mais incline à prática religiosa dominical.

O bispo de Nice, Mons. Sankalé, que podemos qualificar de bispo gerente (é preciso lembrar que se trata de um licenciado saído da HEC, uma prestigiosa escola superior francesa de economia), é um prelado discreto e livre de preconceitos ideológicos. É assim que no site internet da diocese o podemos ver a entrar pela porta do priorado de Nice da Fraternidade São Pio X aquando de uma sua visita pastoral à parte antiga de Nice.

I - OS RESULTADOS DA SONDAAGEM

O estudo foi realizado a partir de uma amostra de 949 pessoas representativas da população da província dos Alpes Marítimos (diocese de Nice), com uma idade igual ou superior a 18 anos. O inquérito foi levado a cabo por telefone entre a segunda-feira 5 de Setembro e a quarta-feira 14 de Setembro de 2011. De entre as 949 pessoas interrogadas, 511 declararam-se católicas, 429, não católicas, e 9 recusaram-se a responder. Os resultados que se seguem dizem respeito às 511 que se declararam católicas, ou seja, 53,8% da amostra total. Note-se que subsistindo embora em Nice uma maioria de católicos declarados, é também certo que se trata de uma maioria ténue, o que é uma prova da descristianização que por todos os lados se faz sentir. É este um resultado em que se ressent a secularização frequentemente identificada e explicada pelo Papa, e que também se faz notar junto dos católicos desta diocese, já que a sua prática religiosa se situa na média baixa dos vários casos de prática religiosa regional que fomos medindo e contabilizando até hoje, nas nossas sondagens diocesanas relativas à França metropolitana, e isto não obstante essa influência italiana a que aludíamos.

a) Assistência à missa

11 % dos interrogados declaram assistir à missa todas as semanas;
13,3 % uma a duas vezes por mês;
15,2 % nas grandes festas;
39,4 % ocasionalmente;
20,7 % nunca;
0,4 % não respondem.

Nas respostas seguintes, tomam-se em consideração os 24,3 % dos católicos de Nice que assistem à missa pelo menos uma vez por mês, e que chamaremos de “praticantes”, como é uso segundo as categorias sociológicas estabelecidas.

b) Conhecimento do Motu Proprio

57% dos católicos praticantes desta diocese dizem conhecer o Motu Proprio *Summorum Pontificum*, contra 42,8%, que nunca ouviram falar dele. Também aqui, a percentagem é bastante baixa.

c) Perceção do Motu Proprio

63,5% dos interrogados (sendo a base a dos católicos praticantes) acham normal a coexistência das duas formas do rito romano no interior da sua paróquia; 21,1%

não têm opinião; e 15,4% (apenas 1 fiel por cada 7) acham isso algo de anormal. Esta última percentagem é das mais baixas encontradas até agora e reflete bem a ausência de crispações ideológicas no seio da diocese.

d) Participação na forma extraordinária

À questão “Se, na sua paróquia, a missa fosse celebrada em latim, com canto gregoriano, na forma extraordinária, sem substituir a missa dita “ordinária”, em francês, assistiria?”

Entre os praticantes, 33,7% declaram querer assistir à liturgia extraordinária todas as semanas, e 39,7%, com uma periodicidade mensal. Quer isto dizer que 73,4% dos actuais praticantes de Nice participariam pelo menos uma vez por mês na missa em latim e com canto gregoriano, celebrada de acordo com o missal de 1962 ... se o documento do Papa fosse aplicado na sua paróquia de residência. Esta proporção de três praticantes por cada quatro vem ao encontro dos nossos inquéritos em Rennes, Versalhes e Lião. Se tomarmos em consideração o conjunto global dos católicos, o resultado é 8,8%, todas as semanas, e 13,5%, uma vez por mês, ou seja, 22,3%, pelo menos uma vez por mês. Perto de um católico em cada quatro, uma proporção notável, mas que o é ainda mais, se considerarmos a faixa etária entre os 18 e os 29 anos, pois aí, 32,9% destes jovens católicos declararam que assistiriam à missa tradicional mensalmente (11,1%, todas as semanas, e 21,8%, pelo menos uma vez por mês). **O que quer dizer que um jovem católico em cada três se mostra aberto à forma extraordinária do rito romano: que grande sinal para o futuro da Igreja!**

II - ALGUMAS REFLEXÕES A PROPÓSITO DESTES RESULTADOS

1 - Uma sondagem record

Na diocese de Nice, um quarto dos católicos e três quartos dos que são praticantes mostram o desejo de poder beneficiar dos frutos do Motu Proprio *Summorum Pontificum*. É o melhor dos resultados registados, desde que a Paix Liturgique lançou a sua campanha de sondagens diocesanas.

2 - Um futuro garantido

Um jovem católico em cada três deseja descobrir a forma extraordinária. Apesar de a sua celebração se limitar a algumas dezenas de fiéis, incluídos os da FSSPX; apesar de ela não beneficiar de qualquer promoção; apesar de tudo isso, que grande resultado! O Santo Padre não se enganava quando, ao escrever aos bispos do mundo inteiro, dizia que os jovens se sentiam atraídos pela liturgia tradicional «e nela encontram uma forma, que lhes resulta particularmente apropriada, de encontro com o Mistério da Santíssima Eucaristia».

III - A SITUAÇÃO DA FORMA EXTRAORDINÁRIA NA DIOCESE

Em termos históricos e numéricos, a forma extraordinária, na diocese de Nice, quer dizer, em primeiro lugar, Fraternidade São Pio X. Esta tem à disposição quatro locais de culto (2 em Nice, 1 em Cannes e 1 em Grasse), e congrega, todos os domingos, entre 150 e 200 fiéis. Todavia, e apesar desta sua implantação, ela não conhece aí a profusão que tem noutras regiões de França. É preciso dizer que, aqui, ela não tem qualquer escola, o que, frequentemente, representa para esta Fraternidade um importante reservatório de fiéis.

A mais disso, e agora num quadro canonicamente diocesano, a liturgia é celebrada em Nice e em Cannes, pelo Instituto de Cristo-Rei Sumo Sacerdote (100 a 150 fiéis). A origem deste apostolado remonta ao pedido de aplicação do Motu Proprio *Ecclesia Dei* feito por alguns membros da confraria dos Penitentes Vermelhos, há uma vintena de anos. A missa foi-lhes então concedida por Mons. Saint-Macary e, desde essa altura, ela é celebrada na capela do Santo Sudário, dos Penitentes, situada na colina do castelo.

De início, a celebrá-la eram os cônegos da Catedral — os mais velhos lembram ainda com emoção o Cônego Tersur —, até à chegada do ICRSP, em 1995-1996. Durante onze anos, foi o Padre Le Pautremat que a celebrou, até que partiu para a Bélgica, em 2006, altura em que foi substituído pelo Cônego Merly. Em 2007, o Padre Henri Freidier, vigário episcopal, não encontrava assim qualquer dificuldade em afirmar que «a diocese não esperou pelo motu proprio de Bento XVI para facilitar a missa de João XXIII». Excepto que, quatro anos se passaram e a diocese não voltou a conceder qualquer outra missa ...

E no entanto, não é que não se sinta a falta, e a cúria diocesana sabe-o, já que se mostrou favorável à chegada de um segundo sacerdote do Instituto de Cristo-Rei, o que vem aliviar a carga do Cônego Merly, dando-lhe mais liberdade para prestar assistência aos sacerdotes desejosos de aprender a celebrar a liturgia tradicional, uma vez que a mesma é até ao momento desconhecida no seminário de Laghet (1).

Trata-se de uma dezena de sacerdotes da diocese, jovens e menos jovens, os que sabem ou estão desejosos de saber celebrar. Alguns deles já escolheram a forma extraordinária como forma privada de celebração, com o acordo do respectivo pároco, como é o caso do Padre Dejouy, em Cannes. Outros vão frequentemente ao mosteiro do Barroux ou ao de Fontgombalt, e só esperam que a procura por parte dos fiéis se manifeste e se exprima. Com efeito, é um

deficit de informação sobre o Motu Proprio, juntamente com uma certa indolência mediterrânica e a preservação do sentido do sagrado na maioria das paróquias, o que faz com que muitos fiéis se acomodem ao que já têm à disposição.

Resta ainda acrescentar que a linha da diocese parece ser mais a de confiar a forma extraordinária a sacerdotes exteriores à diocese, do que a de encorajar aqueles dos seus próprios sacerdotes que se sentem próximos da forma extraordinária. Assim, para além dos locais confiados ao ICRSP, o único lugar da diocese onde se celebra todos os domingos é a igreja do Cap d'Ail (missa das 8h30), mas, em virtude de um acordo interdiocesano, a officiar são sacerdotes da diocese do Mónaco ...

IV - ENFIM ...

Esta sondagem custou 4000 euros TTC. Se desejar contribuir para o seu financiamento e permitir-nos, deste modo, continuar o nosso trabalho de informação, pode endereçar o seu donativo a Paix liturgique, 1 allée du Bois Gougenot, 78290 CROISSY-SUR-SEINE, passando o seu cheque à ordem de Paix liturgique, ou fazer uma transferência bancária para a conta:

IBAN : FR76 3000 3021 9700 0500 0158 593 - BIC : SOGEFRPP.

(1) «Para se formarem para as missas internacionais», os seminaristas da diocese de Nice têm direito à forma ordinária em latim três vezes por ano. Estritamente, o mínimo dos mínimos.